



RELATÓRIO

Anual 2019



ASSOCIAÇÃO DE DEFESA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

RELATÓRIO

Anual 2019

Diretoria 2017-2019

Presidente: Werney Serafini

Vice-presidente: Pedro Silvano Gunther

1ª Secretária: Carolina Guedes da Silva

2ª Secretária: Alejandra Villalobos Escalante

1º tesoureiro: Josênio Vieira Bernardi

2º tesoureiro: Marta Regina Bedin

Equipe responsável

Elaboração e revisão:

Alejandra Villalobos Escalante

Augusta Fehrmann Gern

Carolina Guedes da Silva

David Gongora Jr.

Mirthou Carla Della Giustina

Werney Serafini

Imagens:

Projetos ADEA

Edição, projeto gráfico e diagramação:

Augusta Fehrmann Gern

ADEA - Associação de Defesa e Educação Ambiental

CNPJ: 77.503.951/0001-08

Itapoá - março 2020.



O que você encontra aqui...

Apresentação	1
1º Fórum Itapoá do Amanhã	2
Itapoá Sempre Verde	7
Avifauna de Itapoá	10
Memórias Afetivas de Itapoá	13
Vista a Camisa	16
Reserva Volta Velha	19
Comunicação	21
Participação em reuniões	25
Participação em eventos	26
Capacitações	27
Relatório Financeiro	29

Apresentação

Com muita satisfação apresentamos o Relatório Anual da ADEA - Associação de Defesa e Educação Ambiental. Depois de um ano como 2019, o resultado não poderia ser diferente: páginas que retratam muito trabalho, conquistas e realizações, principalmente, trabalho feito em equipe.

Criada em 1974 e com atuação no município de Itapoá desde a década de 1990, são mais de 45 anos de engajamento e voluntariado de pessoas comprometidas com o meio ambiente. Uma história, da qual muito nos orgulhamos e que pretendemos dar continuidade.

Em 2019, cumprimos programas já estabelecidos, iniciamos novos projetos, escrevemos ideias, experimentamos novas atividades, discutimos, comunicamos, nos capacitamos, aprendemos e ensinamos. Foram cerca de 50 reuniões de equipe e incontáveis horas de trabalho, distribuídas nos encontros, projetos, nos grupos e conselhos em que participamos, nas pesquisas, capacitações e no computador em diferentes horários e locais. Um trabalho às vezes sem hora para terminar, instigado por ideias e ideais, um trabalho feito por pessoas, o nosso maior patrimônio.

Às pessoas que acreditam em nosso trabalho, às que se interessam, às que apoiam e contribuem, às que são parceiras e, principalmente, às que colocam a mão na massa, o nosso agradecimento. As realizações em 2019, que se apresentam de forma resumida nas próximas páginas, não seriam possíveis sem todas essas participações.

Convidamos para a leitura desse documento e, mais do que isso, convidamos para acompanhar as páginas que já começaram a ser escritas em 2020. Ano que promete mais novidades, mais projetos, mais conhecimento e principalmente, mais cuidado com o meio ambiente.

Boa leitura!

Werney Serafini
Presidente da ADEA

Projeto

1º Fórum Itapoá do Amanhã



O 1º Fórum Itapoá do Amanhã foi um evento promovido pela ADEA, no município de Itapoá, para a reflexão sobre a cidade que queremos construir, a partir dos pilares da sustentabilidade: equilíbrio entre ambiental, social, cultural e econômico.

O evento ocorreu no dia 23 de agosto de 2019 e contou com cerca de 150 participantes: representantes de associações, entidades, poder público, empresas e sociedade civil de Itapoá e de cidades da região.

A reflexão se deu sobre como o meio ambiente pode agregar valor ao desenvolvimento da nossa cidade: junto com a Mata Atlântica é possível construir novos e sustentáveis caminhos para o desenvolvimento de Itapoá. Para isso, o evento contou com três apresentações. A primeira, do Porto Itapoá, trouxe como a questão socioambiental está presente na área portuária do município. Realizada pelo presidente do Terminal, Cássio Schreiner, a apresentação mostrou as contribuições do empreendimento para a área, como projetos e compensações realizadas na cidade.

Em seguida, o presidente da IGG, Rubens Gunther, e o engenheiro Hary Franke, apresentaram como o meio ambiente está integrado no projeto imobiliário Riviera Santa Maria, o qual encontra-se em fase de licenciamento a partir do conceito de cidades inteligentes.



As duas apresentações, que são alternativas econômicas convencionais presentes em Itapoá, buscaram uma reflexão sobre como o meio ambiente pode e deve estar integrado com interesses econômicos.

Em seguida, foi apresentado o conceito de produção de natureza e sua aplicação no movimento Grande Reserva Mata Atlântica por Clóvis Borges, diretor executivo da SPVS - Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental. A apresentação visou instigar um novo olhar para a questão ambiental da cidade, principalmente sobre a sua relação e benefícios ao turismo.

Em momento de interação entre os participantes os conceitos puderam ser refletivos, com apresentações de diversos pontos de vista. Assim, com a roda de conversa, mediada pela Síntese - Centro de Estudos da Aprendizagem, e a apresentação de três projetos distintos, o objetivo foi despertar aos participantes a reflexão sobre a cidade que queremos construir: como queremos a nossa Itapoá do Amanhã?

Além da reflexão e interação, o evento também contou com uma exposição cultural dos artistas locais Ilva de Aguiar e André Pereira, e um coquetel ao som da Busking Jazz Band.



O logotipo do evento buscou retratar a nossa cidade de hoje e como queremos manter no futuro. Dentro do mapa de Itapoá, a cor azul representa nosso belo litoral, e o verde representa a mata nativa que ainda temos e que deve ser preservada. Entre essas duas riquezas, estamos nós! E qual é o nosso dever? Manter um desenvolvimento organizado e sustentável para uma Itapoá social, ambiental, cultural e economicamente próspera.

O logotipo foi desenvolvido voluntariamente pela designer Ana Beatriz Machado Pereira da Costa, profissional de Itapoá.

O evento só foi possível a partir da confiança e parceria de empresas e pessoas.

Patrocínio:



Apoio:



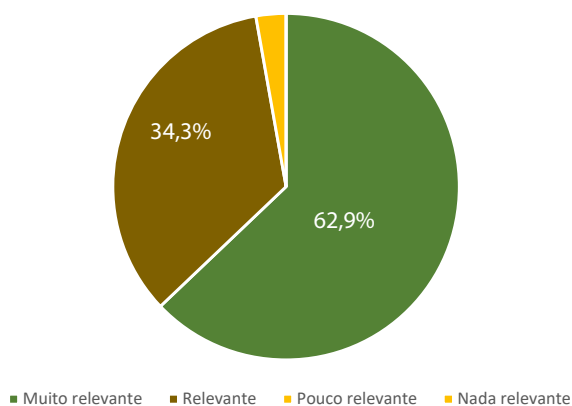
Parceiros: Síntese - Centro de Estudos da Aprendizagem, Espaço Itapoá, designer Ana Beatriz Machado, floricultura Incanto Di Fiori, Luci Satie Fruit Mix, Love Som, Immaginato Fotografia, artista visual Ilva Poitevin de Aguiar, tatuador artístico André Pereira e Busking Jazz Band.



Avaliação do evento

A fim de entender a opinião dos participantes sobre o 1º Fórum Itapoá do Amanhã, a ADEA criou uma avaliação online sobre alguns pontos de destaque do evento. A avaliação foi enviada por e-mail a todos os participantes e 35 pessoas responderam.

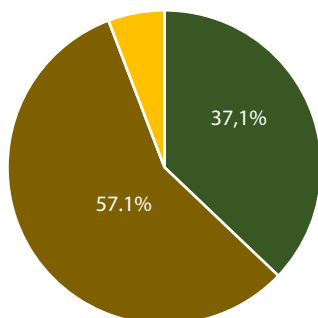
O que você achou do tema do 1º Fórum Itapoá do Amanhã?



"A apresentação de temas relevantes para a comunidade itapoense como desenvolvimento ambiental, desenvolvimento econômico e desenvolvimento urbano foi uma iniciativa louvável permitindo vários olhares sobre o futuro de Itapoá"

Avaliou um dos participantes

O que você achou das apresentações realizadas sobre o tema?



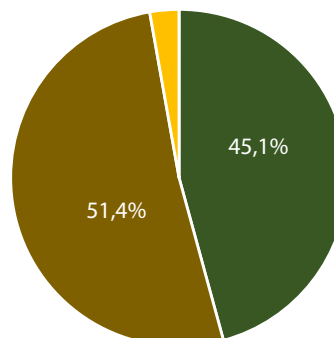
■ Muito relevante ■ Relevante ■ Pouco relevante ■ Nada relevante

"Muito esclarecedoras"

"Um 'blend' bem equilibrado"

Avaliaram dois participantes

O que você achou do momento de reflexão?



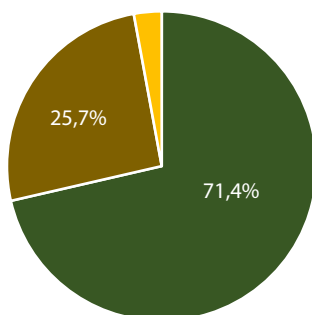
■ Muito necessário ■ Necessário ■ Desnecessário

"Propiciou a troca de experiências"

"Permitiu ampla manifestação dos presentes"

Avaliaram dois participantes

O que você achou do tempo dedicado à reflexão?



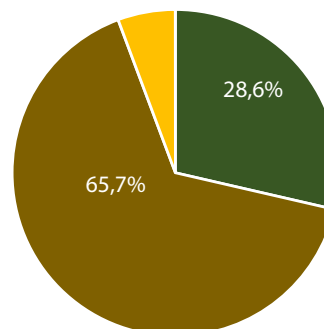
■ Ideal ■ Muito curto ■ Muito longo

"Adequado para a plateia se manifestar e expressar anseios e preocupações"

"A participação da plateia sempre enriquece"

Avaliaram dois participantes

O Fórum fez você pensar sobre o valor do meio ambiente?

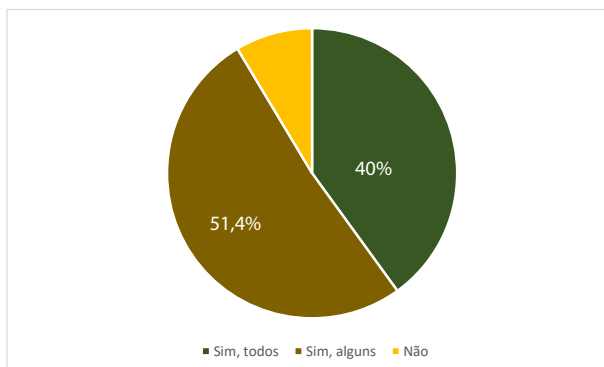


■ Sim, muito ■ Sim, mas já pensava sobre isso ■ Não

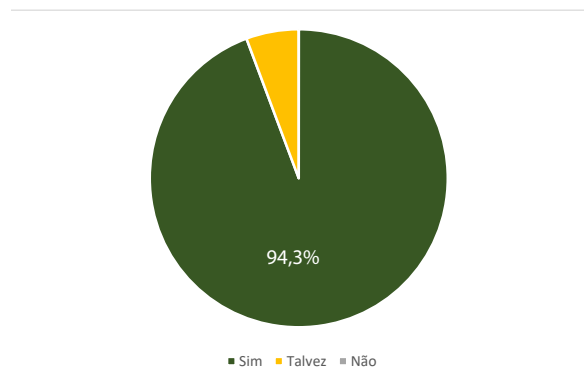
"Parabéns pela atmosfera criada, houveram reflexões profundas sobre a Itapoá que queremos, já estou aguardando pela 2ª edição"

Comentário de um participante

Você já conhecia a equipe da ADEA antes do Fórum?



Você gostaria de participar de mais eventos como esse?



Média das notas dadas pelos participantes:

Organização:	Palestras:	Momento de reflexão:	Espaço do evento:	Coquetel:	Exposição cultural:	Duração do evento:
9,2	8,5	7,9	9,5	8,6	9,4	9



Equipe técnica

Nome	Formação	Função
Werney Z. Serafini	Administrador	Representante legal/Captação de recursos
Mirthou Carla Della Giustina	Oceanógrafa	Coordenação Geral
Augusta F. Gern	Jornalista	Assessoria de Comunicação
Alejandra Villalobos	Bióloga	Auxiliar de evento
Carolina G. da Silva	Bióloga	Auxiliar de evento
Gabriel Gallarza	Arquiteto	Auxiliar de evento

Projeto Itapoá Sempre Verde



ITAPOÁ SEMPRE VERDE

O projeto Itapoá Sempre Verde é um projeto de educação ambiental comunitária do Porto Itapoá. A ADEA executa o programa do Viveiro Florestal Educador (VFE), cujo objetivo geral é utilizar um viveiro florestal como instrumento de educação ambiental para a comunidade de Itapoá, através de atividades de sensibilização ambiental. As atividades são desenvolvidas na RPPN Fazenda Palmital - Reserva Volta Velha.

O processo de sensibilização ocorre através de atividades de produção de mudas florestais, trilhas interpretativas e rodas de conversas. Estas atividades promovem a reflexão sobre os elementos e recursos que as florestas oferecem para o nosso bem-estar, com ênfase na Mata Atlântica, assim como sua importância ecológica e econômica, seus aspectos biológicos, e a urgente necessidade da manutenção da biodiversidade regional.

Além disso, o viés comunitário do projeto procura expor como as ações de compensação ambiental podem promover a mitigação dos impactos gerados por um empreendimento portuário. As mudas produzidas são doadas para a comunidade de Itapoá e de municípios vizinhos, abrangendo associações de moradores, escolas, entidades ambientais públicas e privadas e demais organizações interessadas, para ações como recuperação ambiental, adensamento/recuperação de áreas alteradas, paisagismo e arborização urbana.



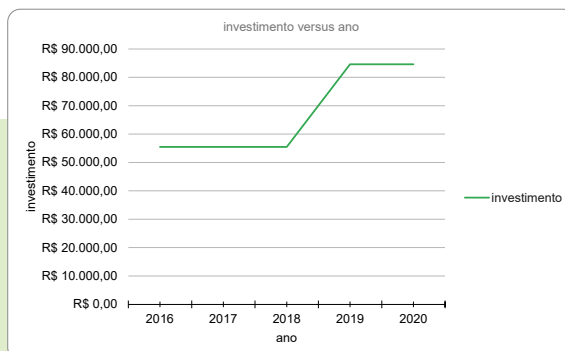
Histórico

O projeto teve início em outubro de 2016.

Investimentos

Até hoje: R\$335.597,00

O investimento é feito pelo Porto Itapoá.

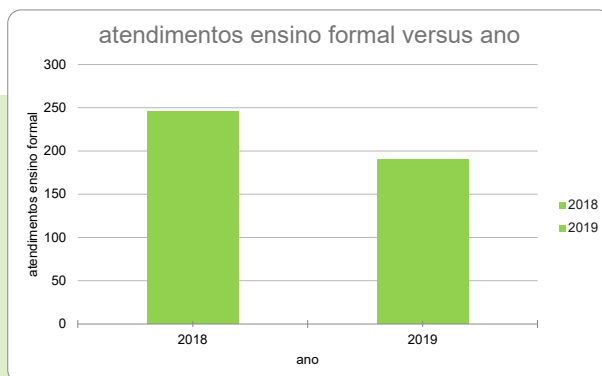


Número de participantes da comunidade

- 2017: planejamento e construção da estrutura do viveiro florestal educador
- 2018: finalização da estrutura e 88 participantes
- 2019: 241 participantes

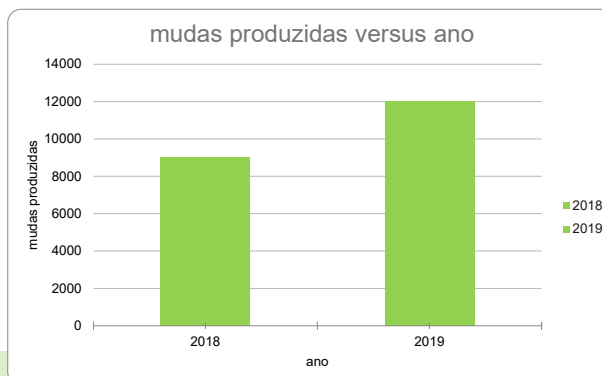
Número de participantes das escolas

- 2018: 246 participantes
- 2019: 190 participantes



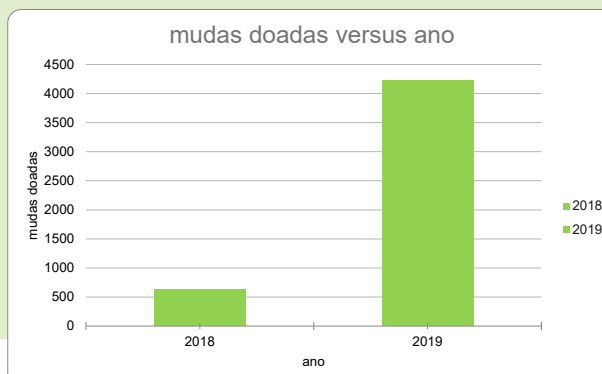
Mudas produzidas

- 2018: cerca de 9 mil
- 2019: cerca de 12 mil



Mudas doadas

- 2018: 625
- 2019: 4.232





Principais espécies

- canela-amarela-de-cheiro, aroeira, guanandi, indaiá, juçara, jerivá, palmeira-palha, palmeira-rabo-de-peixe, pitanga, ariticum.

Previsões para 2020

- Atendimento de 30 pessoas da comunidade por mês, totalizando 270 pessoas;
- Atendimento dos alunos dos 5º e 6º anos letivos das escolas: João Monteiro Cabral, Alberto Speck e Frei Valentim;
- Capacitação da equipe em processos de coleta, triagem e armazenamento de sementes nativas;
- Produção de novas espécies florestais para distribuição: capororoca, mulungu e ipê;
- Distribuição de mudas.

Equipe técnica*

Nome	Formação	Função
Carolina G. da Silva	Bióloga	Coordenação Técnico Operacional
Yawaritzawa Trumai Wuaurá	Condutor de turismo de natureza	Educador ambiental
Alejandra Villalobos	Bióloga	Educadora ambiental e Apoio administrativo
Celso D. Seger	Biólogo	Apoio Técnico
Saulo Klodzinski	Viveirista	Serviços Gerais

*O projeto também conta com a coordenação e supervisão de representantes do Porto Itapoá e da consultoria Arkhê Relações Sustentáveis.



Projeto

Avifauna de Itapoá

Ouvir o canto de um pássaro ou vê-lo voar rente a janela é um dos grandes diferenciais de Itapoá, que proporciona um encontro diário com a natureza em várias cores e ritmos. Com mais de 240 espécies diferentes, o município está presente na rota de observadores de aves do mundo inteiro, porém muitos moradores desconhecem ou pouco sabem sobre a avifauna local. Assim, para mudar esse cenário, desenvolvemos o projeto Avifauna de Itapoá.

Pesquisa e divulgação são os objetivos do projeto, que periodicamente publica um artigo sobre uma espécie diferente de ave presente em Itapoá, ilustrado com fotos feitas na cidade.

O material está disponível no site e redes sociais da ADEA.

Até o momento, foram realizados 13 artigos, as espécies são apresentadas abaixo.



Maria-catarinense

Ave símbolo de Itapoá, a Maria-catarinense (*Hemitriccus kaempferi*) é a maior protagonista da diversidade de espécies no município. Ameaçada de extinção e classificada como endêmica regional, ela é o grande chamariz para observadores de aves do mundo inteiro.



Saíra-sapucaia

Pintadas à mão por um artista de muito gosto. É assim que parece ter nascido a Saíra-sapucaia (*Tangara peruviana*), a ave dona das cores, onde os tons se misturam e o arco-íris parece ganhar asas.



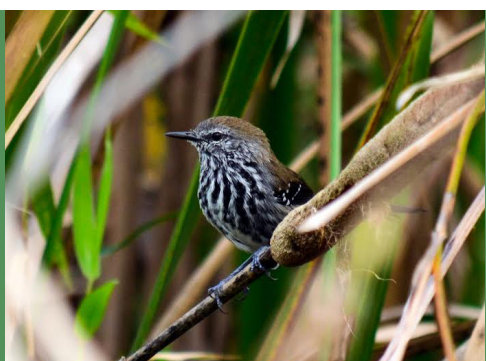
Batuira

A batuira (*Charadrius semipalmatus*) é uma ave migratória e que gosta mesmo é de viajar pelo mundo: gosta de mudar de lugar o tempo todo, ficar em um único local não faz parte da sua rotina.



Aracua

Você já deve conhecer essa ave. Um pouco maior do que a maioria das aves e com uma plumagem predominante marrom, a aracua (*Ortalis guttata*) é bem comum na cidade de Itapoá e pode ser vista próximo de casas e áreas abertas.



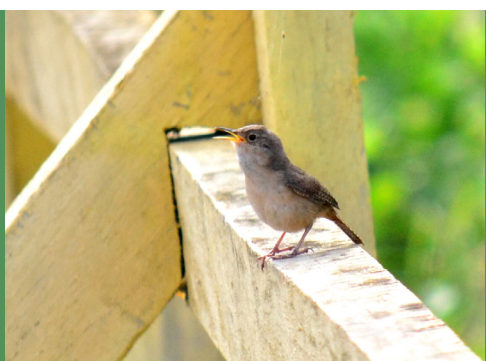
Bicudinho-do-brejo

Descoberta nas proximidades de Itapoá, o bicudinho-do-brejo (*Stymphalornis acutirostris*) é uma espécie ameaçada de extinção, mas também faz parte da avifauna de Itapoá. Junto com outras espécies, é um grande chamariz para observadores de aves de todo o mundo.



Canário-da-terra

Como a alegria do verão, o Canário-da-terra (*Sicalis flaveola*) é caracterizado pela plumagem amarela e pelo canto melódico.



Corruira

Ela não é famosa pelos tons da plumagem ou por estar em extinção, mas sim pelo canto que embala a manhã de muitos itapoenses. Como um despertador programado, ela (*Troglodytes musculus*) ecoa um canto alegre e melodioso ao lado de fora da janela, como se falasse: acorde pois o sol já raiou!



Coruja-buraqueira

Sábias e rápidas. Ao vermos este animal é inevitável não nos lembrarmos de alguma lenda mística ou das cadeiras de sala de aula. As corujas (*Athene cunicularia*) acompanham a história do homem desde a antiguidade: na cultura grega é sinônimo de sabedoria, em outras culturas é símbolo de ligação com o mundo espiritual.



Garça

Possivelmente você já viu essa espécie e se perguntou: Como é possível estar sempre tão branquinha? Essa é uma das características da Garça-branca-grande (*Ardea alba*, sinônimo *Casmerodius albus*).



Mãe-da-lua

Entre várias lendas, os hábitos noturnos e a incrível característica de ficar paralisada por longos períodos, a protagonista da vez é a mãe-da-lua.

Esta é uma ave da ordem *Nyctibiiformes*, conhecida também como Urutau, que em tupi significa ave-fantasma.



Tangará

Exuberante e inconfundível: o Tangará é reconhecido por suas danças, exibicionismo e cortejo. Em meio ao verde das árvores, os machos transformam-se em grandes dançarinos, as fêmeas são cortejadas e os galhos viram palcos de grandes espetáculos. E pelos belos shows, em muitas regiões do país os adjetivos dançarino e dançador acompanham o nome do *Chiroxiphia caudata*.



Tiê-sangue

Uma lenda indígena conta a origem deste pássaro. Pelas rimas e versos de Luciana do Rocio Mallon, o *Ramphocelus bresilius*, ou tiê-sangue, como é popularmente conhecido, surgiu do sangue da sonhadora e faceira índia Tiê.



Tucano

Com uma beleza inigualável e um bico que nem parece real, os tucanos são aves muito apreciadas pelos olhos humanos. Presente principalmente nas florestas tropicais da América do Sul, eles (*Ramphastos vitellinus*) também marcam presença no diverso leque de aves em Itapoá.

Equipe técnica

Nome	Formação	Função
Augusta F. Gern	Jornalista	Produção de textos e pesquisa
Edson Ferreira da Veiga	Fotógrafo, geógrafo e historiador	Fotos e pesquisa

Projeto

Memórias Afetivas de Itapoá

Quem não tem boas e saudosas lembranças de Itapoá? Nativo ou recém morador na cidade, todo mundo já viveu bons momentos à beira mar, seja há décadas atrás ou mesmo há poucos minutos antes de ler essa frase, afinal, nossa vida é formada por histórias e nossa cidade não poderia ser diferente.

Para quem chegou há pouco tempo, às vezes nem imagina que Itapoá, mesmo jovem, com 30 anos de emancipação política, reserva histórias, vivências e marcos importantes que ultrapassam décadas e gerações.

Assim, pensando nas histórias que não podem ser esquecidas surgiu o projeto: Memórias Afetivas de Itapoá. O objetivo é relembrar histórias e eternizar momentos. Para isso, a cada mês é publicada uma foto antiga e uma pequena descrição sobre ela.

O projeto iniciou no segundo semestre de 2019 e as publicações são o início de uma ideia muito maior, que busca manter viva e registrada a história de Itapoá.

As publicações são feitas nos canais de comunicação da ADEA (site e redes sociais) e nas edições impressas do jornal de circulação local Itapoá Notícias.

No ano de 2019 foram três publicações, conforme apresentadas a seguir.



Reuniao de pioneiros

1957. Há 62 anos atrás, um grupo de empreendedores pioneiros se reuniu para discutir sobre a eletricidade ainda inexistente na cidade: era mais um dos encontros referentes ao desenvolvimento da cidade.

Na foto, da esquerda para direita, o primeiro, com a criança no colo, é Luiz Brandalise, de codinome Luisim, conforme informações do historiador Vitorino Paese. Ao lado, conforme Werney Serafini, estão, na ordem: Geraldo Mariano Gunther, Mansueto Serafini, Moisés Morch Lima e Dórico Paese. Em seguida, possivelmente é o topógrafo Nicolau Leush e, finalmente, na ponta está Frederico Odácio de Souza.

Frederico, aos 97 anos, lembrou o registro alguns meses antes de falecer: "foi um dos grupos que iniciou tudo por aqui". Feliz pela lembrança e por ver tudo que Itapoá se tornou, ele sentiu pelos colegas não estarem comemorando mais um ano de emancipação política da cidade em vida. Agora, ficam todos no registro e lembranças.

A foto foi tirada na Fazenda Remanso, chácara da família Serafini, onde hoje é o balneário Princesa do Mar. Muita coisa mudou desde então, não é mesmo?

Foto: Acervo Rubens Gunther * Pesquisa: Clóvis Bevilaqua Neto * Texto: Augusta Gern * Contribuições: Werney Serafini e Vitorino Paese

Família Speck

1935, este é o ano do retrato. Seu Evaldo Speck é quem nos conta... Responsável pela grande família Speck, muito conhecida nas paisagens bucólicas do Saí Mirim, ele não passava dos três anos na fotografia. Pequeno, no colo de sua vó, ele tem a imagem viva na memória. Na foto, da esquerda pra direita, estão: seu irmão Erich Speck, seu avós maternos João Gerke e Emília Witthinrich Gerke, que o segura no colo, seus pais Elsa Gerke Speck e Alberto Speck, os avós paternos Ana Junglas e Germano Speck, sua irmã Ilda Speck e, na janela, seu tio que não quis perder o retrato, Fredolin Gerke. A casa era dos avós paternos: construída de barro e taquaras entrelaçadas fixadas com cipós, também conhecida como de pau-a-pique. Era bem localizada, mas hoje só presente nas lembranças: ficava próxima onde hoje é a Igreja Nossa Senhora Aparecida, no Saí Mirim.



A foto é de 84 anos atrás, mas a história da família começa antes disso. Foi em 1914 que seus avós, paternos e maternos, chegaram na região. Agricultores da região sul do estado, vieram com a colonização Freitas Cardoso. Com espírito empreendedor e uma forte cultura alemã que seus pais trouxeram na imigração, desembarcaram em São Francisco do Sul e, à base de facão, abriram picada até o Saí Mirim.

O começo não foi fácil, mas o futuro prosperava. Arroz e mandioca eram os principais produtos comercializados e, aos poucos, a família começou a crescer. Hoje, a terceira geração dos Speck no Saí Mirim já tem mais três gerações seguintes. Seu Evaldo teve seis filhos e hoje a casa é sempre cheia com os netos e bisnetos.

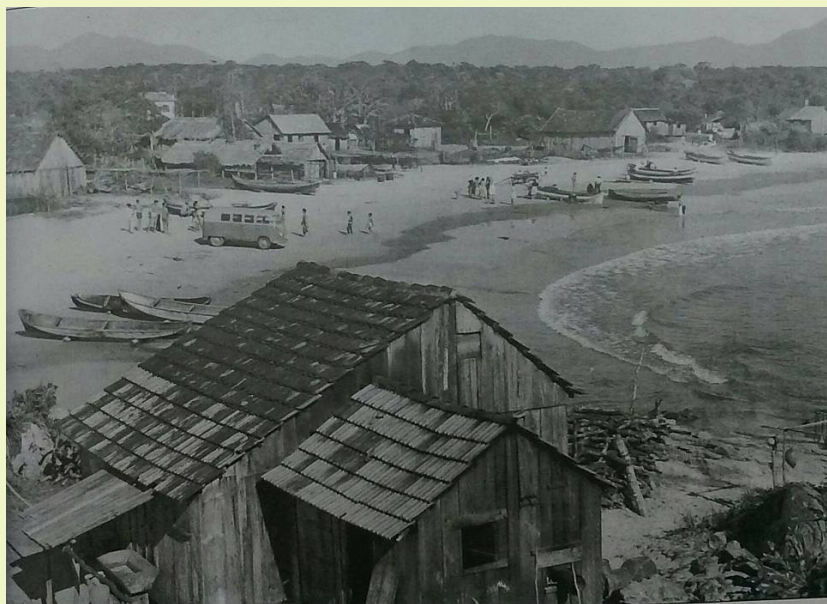
O que fica é o desejo de que as lembranças e histórias sejam preservadas e novas fotos sejam tiradas. Quem sabe daqui a 84 anos não temos mais uma foto contada, agora com a família muito maior?

Foto: Acervo Evaldo Speck * Pesquisa e texto: Augusta Gern * Contribuições: Werney Serafini

No ponto turístico

Você com certeza já passou por onde um dia foi essa casa: a querida primeira das três pedras de Itapoá. Mas já imaginou que ali, onde hoje é um dos principais pontos turísticos da cidade, já foi moradia?

Pois é, a casa foi construída entre os anos de 1938 e 1940 pelos pais de Selma Martins de Souza: Arnaldo Martins e Etelvina Martins. Quem nos conta essa história é Selma, que nasceu entre essas paredes de madeira, e seu marido Pedro José de Souza, conhecido pelo famoso Bar do Pedro, Pedro da Pedra e até Pedra do Pedro.



Da praia de Armaçãozinha, de Governador Celso Ramos – SC, os pais de Selma chegaram em Itapoá para pescar. Com a fartura de peixe na época, construíram a casa e criaram a família de cinco filhos. Selma foi uma das filhas que nasceu ali, em 1953. Ela lembra que não havia luz, mas havia uma fonte de água pura na pedra e a vista era deslumbrante.

Seu Pedro, esposo de Selma, chegou em Itapoá pelo ano de 1970. A casa ainda estava ali e foi ele quem seguiu com a história. Desde essa época já tocavam, junto com a pesca, um barzinho à beira mar. Ele conta que a casa ficou na pedra por um bom tempo, depois foi vendida para um veranista, que logo vendeu para outro. “Esse comprador queria fazer uma reserva particular ali, então tivemos que intervir”, lembra. Com o apoio do governo municipal da época, que era em Garuva, em 1980 requereu junto à Secretaria do Patrimônio da União a pedra para si e a declarou como bem público, ou seja, a partir dali ninguém mais poderia se apossar.

A antiga casa de madeira ficou no local por mais alguns anos, mas em 1987 a família doou para o pescador Jerônimo Batista, que a desmanchou e a reconstruiu perto da 3ª pedra.

Hoje, as paredes de madeira não existem mais e a primeira pedra está bem diferente, com um vai e vem intenso de moradores e turistas. E já pensou se fosse diferente? Mais do que uma foto, esse é um registro da luta com a pesca, o início do comércio e, principalmente, o desejo pela preservação do patrimônio comum.

Foto: Departamento de Cultura da Prefeitura de Itapoá * Pesquisa: Augusta Gern e Werney Serafini * Texto: Augusta Gern

Equipe técnica

Nome	Formação	Função
Augusta F. Gern	Jornalista	Coordenação, pesquisa e produção de textos
Werney Serafini	Administrador	Pesquisa

Projeto Vista a camisa

Em 2019 lançamos o projeto Vista a Camisa, que visa produzir produtos com a marca "ADEA" para divulgar a Associação e arrecadar fundos para as despesas administrativas.

O primeiro produto foram camisetas, com o tema: "Espécies ameaçadas", que visa sensibilizar sobre a conservação e preservação de espécies tão importantes na Mata Atlântica. Neste primeiro momento foram escolhidos três representantes de animais ameaçados presentes e Itapoá: Maria-catarinense, as abelhas meliponas e a lontra.

Para a produção das camisetas foram feitas várias pesquisas e contatos. Elas contam com três parceiros principais: os produtores das camisetas, empresa Nós Camiseta é coisa séria, que também contam com um ponto de venda online; o artista responsável pelas artes das estampas, André Luiz Pereira, que colaborou voluntariamente; e a loja Tribo do Sol, ponto de venda das camisetas no município de Itapoá.

Esse é apenas o primeiro produto deste projeto, que visa o consumo consciente e sustentável.





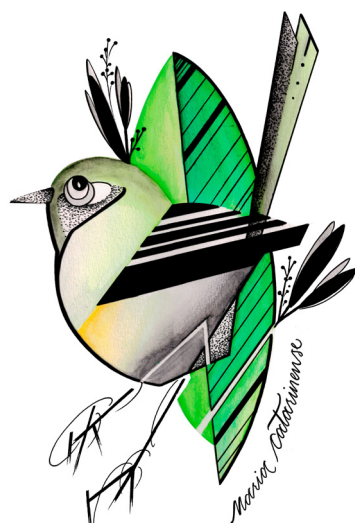
As estampas



Abelhas sem ferrão

As meliponas abrangem diferentes espécies de abelhas sem ferrão que ocorrem somente na América do Sul, América Central e Ilhas do Caribe.

Existem no mundo aproximadamente 400 espécies dessas abelhas, cerca de 40 estão no Brasil. Na Mata Atlântica elas recebem os nomes populares que vem do tupi-guarani: jataí, mandaçaia, mandurí, mirim-guaçu, guaraipo, entre outras.



Ave símbolo de Itapoá

A Maria-catarinense é a maior protagonista da diversidade de espécies de avifauna no município de Itapoá. Também chamada de Maria-Catarina, essa ave ocorre apenas na Mata Atlântica, nos remanescentes das florestas de planície litorânea entre o norte de Santa Catarina e sul do Paraná.

Ameaçada de extinção e classificada como endêmica regional, ela é o grande chamariz para observadores de aves do mundo inteiro.



Às margens dos rios

A lontra é considerada vulnerável na Mata Atlântica, pois depende de cursos d'água e matas ciliares saudáveis que atualmente estão sendo extremamente degradados, e cuja qualidade e extensão continuam a ser afetadas ao longo do território brasileiro.

Assim, é uma espécie suscetível à extinção regional: a previsão é de um declínio populacional de pelo menos 30% nos próximos 20 anos neste Bioma.



Camiseta certificada: algodão do bem

As camisetas são produzidas com algodão orgânico em parceria com a "NÓS - camiseta é coisa séria", um projeto de auto-expressão.



Vendas

As camisetas custam R\$ 79,90 e podem ser compradas em loja online ou física.

- **Online:** www.camisetaecoisaseria.com.br/adea (Site Camiseta é coisa séria)
- **Em Itapoá:** Loja Tribo do Sol (Avenida André Rodrigues de Freitas, n. 459, Baln. Itapema do Norte)

Equipe técnica

Nome	Formação	Função
Alejandra Villalobos	Bióloga	Coordenação financeira
Augusta F. Gern	Jornalista	Coordenação da comunicação
Carolina G. da Silva	Bióloga	Coordenação artística
Mirthou C. Giustina	Oceanógrafa	Coordenação da produção



Projeto Reserva Volta Velha

Desde 1995 a ADEA vem atuando no complexo conhecido como Reserva Volta Velha, em Itapoá. Vários foram os projetos desenvolvidos em conjunto com os proprietários da Reserva Particular de Patrimônio Natural – Fazenda Palmital.

Em 2005, a ADEA implantou o CEAL - Centro de Educação ao Ar Livre da Reserva Volta Velha, desenvolvendo um programa de educação ambiental para os alunos das 5^{as} e 6^{as} séries do ensino fundamental das escolas públicas de Itapoá.

Em 2007, por intermédio do FUNCULTURAL, Programa de Incentivo do Governo do Estado de Santa Catarina e o apoio das empresas INCASA S.A. de Joinville/SC, TECON SC de Itapoá/SC e Marisol S.A. de Jaraguá do Sul/SC, deu continuidade ao programa de Educação ao Ar Livre na Reserva Volta Velha, recebendo

cerca de 700 jovens da rede de ensino público de Itapoá.

Em 2008 e 2009, com apoio do programa FUNTURISMO do Governo do Estado de Santa Catarina, e das empresas Marisol S.A. e Arroz Urbano de Jaraguá do Sul, foram atendidos outros 600 jovens.

No decorrer do Programa de Educação ao Ar Livre, a ADEA em parceria com a EPAGRI/ CIRAM, implantou na Reserva Volta Velha um abrigo meteorológico e uma estação meteorológica automática.

Em 2013, firmou com os proprietários da Reserva Volta Velha o Termo de Cooperação Mútua para a gestão compartilhada da RPPN Fazenda Palmital – Reserva Volta Velha para implementação do Plano de Manejo da unidade de conservação, elaborado com recursos obtidos pela ADEA junto a



Foto: Rubens Vandresen

ONG SOS MATA ATLÂNTICA.

Um dos projetos desenvolvidos pela ADEA na RPPN Fazenda Palmital – Reserva Volta Velha foi a construção do Centro de Referência em Estudos de Florestas Costeiras, parte da “Implantação do Plano de Manejo: estruturação e desenvolvimento da RPPN Fazenda Palmital - Reserva Volta Velha”. O projeto foi contemplado pelo edital do Ministério Público Federal, oriundo dos recursos da indenização depositada pela empresa Norsul em virtude de acidente com uma barcaça em 2008 na Baía Babitonga, em São Francisco do Sul. O objetivo do edital foi valorizar e estimular a pesquisa científica e educação ambiental na região, ou seja, estimular convênios com universidades brasileiras e estrangeiras, intensificar a produção acadêmica sobre a fauna e flora da região e promover programas de educação ambiental.

O Centro conta com uma estrutura onde as pessoas podem realmente se integrar à natureza: há dormitórios, refeitórios, áreas para pesquisadores e um auditório para encontros, eventos e reuniões. O destaque do Centro é a sua sustentabilidade: é abastecido por captação da água da chuva, energia solar e tem tratamento de esgoto com sistema de raízes. A ADEA também contribuiu com a criação da RPPN Pe. Piet van der Aart, através de recursos da compensação ambiental do Porto de Itapoá, e elaborou o respectivo Plano de Manejo da Unidade de Conservação.

Em novembro de 2019, os proprietários e herdeiros da RPPN Fazenda Palmital – Reserva Volta Velha, solicitaram o encerramento do Termo de Cooperação Mutua para a gestão compartilhada da unidade de conservação. Atualmente o Centro de Referência em Estudos de Florestas Costeiras é gerenciado unicamente pelos proprietários da RPPN.



Comunicação

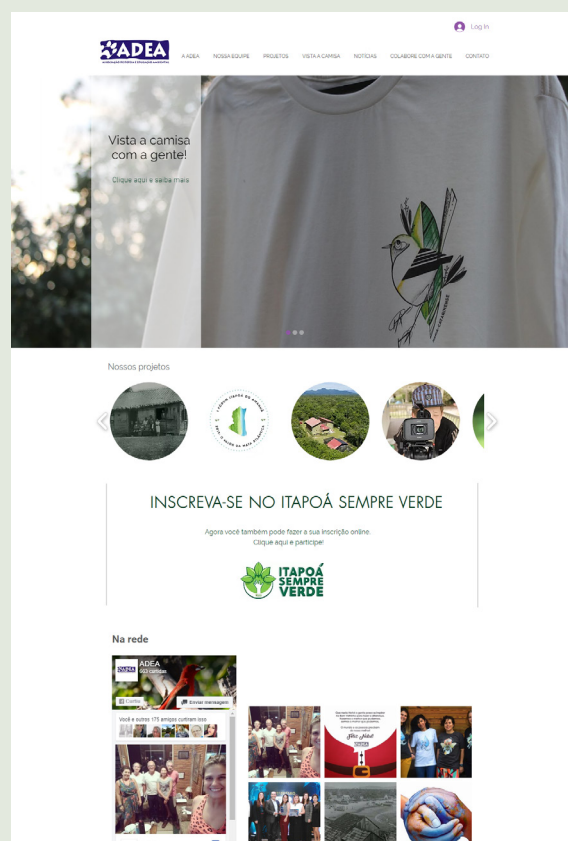
No ano de 2019 foram realizadas alguns reforços na comunicação da Associação, como a criação de um novo site e maior engajamento nas redes sociais.

Novo site

O novo site entrou ao ar no mês de abril de 2019. O novo canal visa integrar todas as atividades da Associação de forma dinâmica e acessível: www.adeabrasil.com

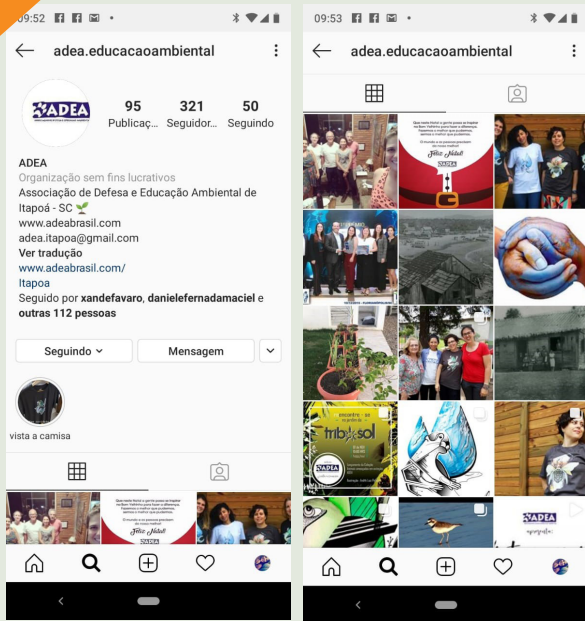
O site conta com as seguintes informações:

- Informações institucionais e histórico;
- Equipe: apresentação da diretoria, conselho fiscal, voluntários e chamada para novos cooperadores;
- Apresentação e detalhes de todos os projetos;
- Notícias;
- Link para contato;
- Link direto com as redes sociais.



Redes sociais

A ADEA trabalha atualmente com duas redes sociais: facebook e instagram. Apesar de as duas estarem ativas e com publicações regularmente, o facebook conta com o público mais engajado e participativo, o qual é apresentado com mais detalhamento a seguir.



Instagram

321 seguidores

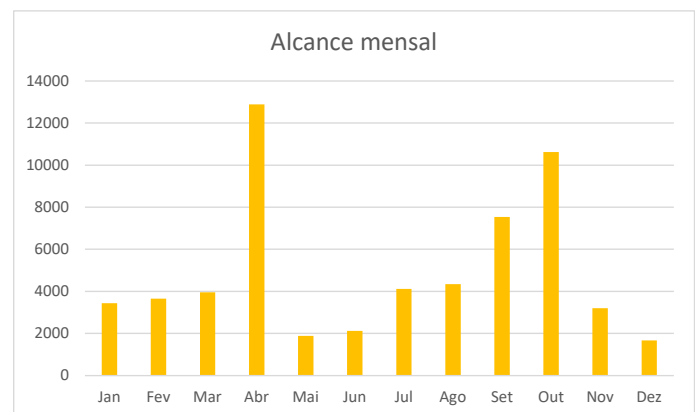
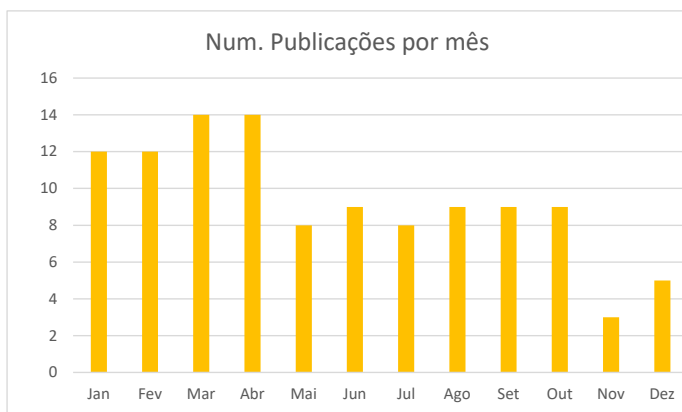
No ano de 2019 foram realizadas 75 publicações.

Facebook

- 666 seguidores
- 663 pessoas curtiram
- No ano de 2019, foram realizadas 112 publicações
- As publicações alcançaram 59.416 pessoas

Em 2019 foram publicadas em média 10 postagens por mês.

Quanto ao alcance das publicações, a média foi de 530 pessoas alcançadas por postagem, mas há temas que ultrapassaram 4 mil pessoas alcanças. Abaixo, o gráfico apresenta o alcance mensal.



A seguir são apresentadas as 5 postagens com maior alcance de público, ou seja, as postagens que mais repercutiram.



1º 4.674 pessoas alcançadas
Dia: 26 de abril
Tema: Memórias Afetivas



2º 4.108 pessoas alcançadas
Dia: 02 de setembro
Tema: Itapoá Sempre Verde



3º 2.470 pessoas alcançadas
Dia: 13 de outubro
Tema: Vista a camisa



4º 2.234 pessoas alcançadas
Dia: 6 de novembro
Tema: Memórias Afetivas

ADEA
26 de abril de 2019 · 🌐

Parabéns, Itapoá!
Uma cidade jovem, mas que guarda muita história, belezas e potenciais. Como é bom estarmos aqui e fazermos parte dessa história!

Para comemorar os 30 anos, não poderíamos deixar de presentear todos os itapoenses: dois novos projetos saem do forno quentinhos e entram no ar agora. ... [Ver mais](#)



ADEA - Itapoá 30 anos
00:28

👍 **Obtenha mais curtidas, comentários e compartilhamentos**
Impulsione esta publicação por R\$1 para alcançar até 230 pessoas.

1.946 **337**
Pessoas alcançadas **Envolvimentos** [Impulsionar publicação](#)

5º 1.946 pessoas alcançadas
Dia: 26 de abril
Tema: Vídeo institucional

Equipe técnica

Nome	Formação	Função
Augusta F. Gern	Jornalista	Assessora de imprensa

Participação em reuniões

Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMDEMA

Titular: Werney Serafini

Suplente: David Gongora Jr.

Conselho de Desenvolvimento Urbano de Itapoá - CDUI

Titular: Henrique Aguiar

Suplente: David Gongora Jr.

Grupo de Trabalho Pró-Babitonga

Titular: Werney Serafini

Suplente: Carolina Guedes da Silva

Câmara Técnica de Investimento e Sustentabilidade (GPB)

Titular: Werney Serafini

Suplente: David Gongora Jr.

Grupo de trabalho de licenciamento ambiental (GPB)

Representante: Lucio Antônio Machado

Participação em eventos

X Bioencontros: "A Biodiversidade da Mata Atlântica em Santa Catarina: Perspectivas e Ameaças" UNIVALI - Itajaí/SC - 03/06

O evento contou com a palestra de Lauro Eduardo Bacca e João de Deus Medeiros.
Compareceram: Alejandra Villalobos, Augusta Gern, Carolina G. da Silva, David Gongora Jr., Mirthou Giustina e Werney Serafini.



I Encontro de Lideranças Conservacionistas da Grande Reserva Mata Atlântica. Curitiba - 12 e 13/06

Reuniu representantes de organizações inseridas na Grande Reserva Mata Atlântica, com o objetivo de discutir estratégias para a conservação da biodiversidade na região, além de gerar novas oportunidades e parcerias entre as instituições.
Compareceu: Werney Serafini.



Quando os poetas pensam educação Centro Cultural IGG - Itapoá/SC - 21/09

Primeiro encontro do Centro Cultural IGG em torno da literatura, com a palestra 'Quando os Poetas pensam Educação' de Gloria Kirinus. Diversidades culturais refletindo sobre o tema, boas conversas, boa música, e um delicioso café com quitutes, foram os momentos compartilhados como nos saraus de antigamente.
Compareceram: Carolina G. da Silva e Alejandra Villalobos



Capacitações

Curso de formação em Coordenação de Grupos - Módulo Avançado

De janeiro a maio - Curitiba/PR

Organização: Síntese - Centro de Estudos da Aprendizagem

Objetivo: Desenvolver as competências para coordenação de grupos e, através disso, alavancar todo o potencial que existe em trabalhos colaborativos.

Quem participou: Carolina G. da Silva



Gestão ágil de projetos

26 e 27 de janeiro - Joinville/SC

Organização: Aldeia - Ministrado por Thiago Bodruk

Objetivo: Desenvolver competências e ter conhecimento para gerir os projetos de forma mais ágil.

Quem participou: Mirthou Giustina



Curso de Gestão Socioambiental no Ecosistema Babitonga

21 a 23 de março - Itapoá/SC

Organização: GPB - Babitonga Ativa

Objetivo: Elaboração da segunda edição do Plano de Gestão Ecológica, que é o documento norteador do GPB.

Quem participou: Alejandra Vilallobos, Carolina G. da Silva, David Gongora Jr. e Werney Serafini

Curso: Inventário Florístico aplicado ao licenciamento ambiental 3 ed

26 a 28 de julho- Itapoá/SC

Organização: Práticas em Botânica

Objetivo: Capacitar profissionais e estudantes na realização de um dos principais instrumentos de avaliação de impacto ambiental sobre a flora e a vegetação, o inventário florístico.

Quem participou: Alejandra Vilallobos

Oficina de Capacitação de Recursos

6 de agosto - Itapoá/SC

Organização: Projeto Ampliar

Objetivo: Instrumentalizar os participantes sobre captação de recursos para projetos a nível federal

Quem participou: Alejandra Vilallobos



A criança, a imaginação e a vida material - com Gandhy Piorski

13, 14 e 15 de setembro - Curitiba/PR

Organização: Fabulações - Quintal de Ideias Assessoria Pedagógica LTDA.

Objetivo: Reflexão sobre a importância do brincar livre e da natureza no desenvolvimento da criança.

Quem participou: Alejandra Vilallobos, Arlete Zagonel Serafini e Carolina G. da Silva



Já pra fora!

Com Ana Carol Thomé

9/11 - Curitiba/PR

Organização: Fabulações - Quintal de Ideias Assessoria Pedagógica LTDA.

Objetivo: A importância do brincar livre com a natureza.

Quem participou: Alejandra Vilallobos, Arlete Zagonel Serafini e Carolina G. da Silva



Relatório contábil

Empresa: ASSOCIACAO DE DEFESA E EDUCACAO AMBIENTAL ADEA
C.N.P.J.: 77.503.951/0001-08
Balanço encerrado em: 31/12/2019

Folha: 0001
Número livro: 0002

BALANÇO PATRIMONIAL

Código	Classificação	Descrição	2019	2018
			31/12/2019	31/12/2018
1	1	ATIVO	13.401,89D	1.414,76D
2	1.1	ATIVO CIRCULANTE	13.401,89D	1.414,76D
3	1.1.01	DISPONÍVEL	13.401,89D	1.414,76D
4	1.1.01.001	CAIXA	157,92D	237,69D
5	1.1.01.001.001	Caixa Geral	157,92D	83,73D
551	1.1.01.001.002	Caixa - Projetos	0,00	153,96D
7	1.1.01.002	BANCOS CONTA MOVIMENTO	13.243,97D	0,00
9	1.1.01.002.002	Banco do Brasil - C/C 10.2015-6 Viveiro	12.840,36D	0,00
540	1.1.01.002.003	Banco do Brasil C/C 90.200-4 ADEA	403,61D	0,00
10	1.1.01.003	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	1.177,07D
525	1.1.01.003.003	Aplicação BB RF CP Automatico 90200-4	0,00	906,60D
552	1.1.01.003.004	Aplicação BB RF CP Automático - 10215-6 (Viveiro de Mudás)	0,00	270,47D
149	2	PASSIVO	13.401,89C	1.414,76C
150	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	12.842,97C	2.774,33C
200	2.1.06	OUTRAS OBRIGAÇÕES	12.842,97C	2.774,33C
201	2.1.06.001	ADIANTAMENTOS A CLIENTES	12.842,97C	174,33C
528	2.1.06.001.001	Adiantamento - Porto Itapoá (Projeto Viveiro Florestal)	12.511,93C	174,33C
5010	2.1.06.001.002	Adiantamento - Porto Itapoá (Projeto Forum Itapoa do Amanha)	1,80C	0,00
5012	2.1.06.001.003	Adiantamento - IGG (Projeto Forum Itapoa do Amanha)	116,45C	0,00
5014	2.1.06.001.004	Arhe Relações - Patrocinio Lanches	212,79C	0,00
202	2.1.06.002	CONTAS A PAGAR	0,00	2.600,00C
520	2.1.06.002.004	Honorário a Pagar	0,00	2.600,00C
242	2.4	PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL	558,92C	1.359,57D
243	2.4.01	PATRIMONIO SOCIAL	1.722,72C	1.876,68C
244	2.4.01.001	PATRIMONIO SOCIAL	1.722,72C	1.722,72C
245	2.4.01.001.001	Capital Subscrito	1.722,72C	1.722,72C
246	2.4.01.002	SUBVENÇÕES	0,00	153,96C
247	2.4.01.002.001	Subvenção MPF (Projeto Reserva Palmital)	0,00	153,96C
264	2.4.03	SUPERAVIT E DÉFICIT ACUMULADOS	1.163,80D	3.236,25D
265	2.4.03.001	SUPERAVIT E DÉFICIT ACUMULADOS	1.163,80D	3.236,25D
267	2.4.03.001.002	(-) Déficit Acumulados	1.163,80D	3.236,25D

WERNEY ZUNEDA SERAFINI
PRESIDENTE
CPF: 068.366.319-49

TIAGO RECH
Reg. no CRC - SC sob o No. SC-036561/O
CPF: 040.855.889-07

Empresa: ASSOCIACAO DE DEFESA E EDUCACAO AMBIENTAL ADEA
C.N.P.J.: 77.503.951/0001-08

Folha: 0001
Número livro: 0002

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2019

Descrição	2019	Total	2018	Total
Receita Operacional				
Contribuições	7.471,70		8.590,32	
Contribuição de Projetos	4.690,50	<u>12.162,20</u>	2.999,55	<u>11.589,87</u>
Receita Líquida		<u>12.162,20</u>		<u>11.589,87</u>
Lucro Bruto		<u>12.162,20</u>		<u>11.589,87</u>
Despesas Administrativas				
Taxas Diversas	(697,00)		0,00	
Despesas Postais e Telegráficas	(13,45)		0,00	
Material de Escritório	(155,00)		(906,69)	
Material de Higiene e Limpeza	0,00		(31,18)	
Honorário Contábil	(2.600,00)		(3.808,80)	
Serviços Prestados Por Terceiros	(90,00)		(120,00)	
Combustíveis e Lubrificantes	0,00		(4.581,12)	
Despesas com Alimentação	0,00		(1.591,16)	
Despesas Cartorárias	(64,34)		(291,70)	
Estacionamento	(261,00)		(84,00)	
Cursos e Treinamentos	(2.319,00)		0,00	
Projeto Resgatando Memórias - Ampliar	0,00		(80,00)	
Uso e Consumo	(366,87)		(87,88)	
Despesas com Computadores	0,00		(30,93)	
Pedágio	0,00		(28,80)	
Combustíveis	(1.607,00)		0,00	
Refeições	(1.109,65)		0,00	
Juros Passivos	(270,77)	<u>(9.554,08)</u>	0,00	<u>(11.642,26)</u>
Despesas Financeiras				
Tarifas Bancárias	(907,82)		(823,40)	
IR Sobre Aplicação Financeira	0,00		(7,95)	
IOF	0,00	<u>(907,82)</u>	(1,54)	<u>(832,89)</u>
Receitas Financeiras				
Juros de Aplicações	7,99		0,00	
Rendimentos sobre Aplicação Financeira	0,00	<u>7,99</u>	31,52	<u>31,52</u>
Resultado operacional líquido		<u>1.708,29</u>		<u>(853,76)</u>
Resultado Antes do IR		<u>1.708,29</u>		<u>(853,76)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>1.708,29</u>		<u>(853,76)</u>

WERNEY ZUNEDA SERAFINI
PRESIDENTE
CPF: 068.366.319-49

TIAGO RECH
Reg. no CRC - SC sob o No. SC-036561/O
CPF: 040.855.889-07

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação De Defesa E Educação Ambiental ADEA é uma entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Itapoá/SC, localizado na Rua Emanuela Vieira Garcia – Reserva Volta Velha, CEP 89240-000, tendo como objeto social Atividades de associações de defesa de direitos sociais, com início de atividades em 29/01/1977.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis compreendem o período de 01/01/2019 à 31/12/2019 e foram elaboradas em consoantes as práticas contábeis emanadas da lei 6.404/76, e alterações posteriores, bem como em conformidade com as normas contábeis vigentes, em especial a resolução CFC n. 877/2000, que aprovou a NBC T-10-19, norma específica para as instituições de caráter social, sem fins lucrativos.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1) Determinação do resultado

O resultado é apurado em obediência ao regime de competência do exercício.

3.2) Disponibilidades

As disponibilidades compreendem pelo valor em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras.

3.3) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, em obediência ao regime de competência dos exercícios e aplicados integralmente nas atividades fins.

4) IMOBILIZADO

A Associação de Defesa e Educação Ambiental ADEA não possui ativo imobilizado, ela foi responsável pela execução do "Projeto Reserva Palmital", onde os valores ali apresentados refere-se a essa finalidade e para fins de registro da conclusão deste projeto..

5) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Todos os direitos e obrigações da Entidade estão representados por seus valores reais, devidamente atualizados até a data de encerramento das demonstrações contábeis.

A prestação de contas do Projeto Viveiro Florestal, é feita separada das contas da Associação, porém como a execução é feita pela Adea, se fez necessário a implantação dos saldos, e um ajuste na contabilidade sobre o resultado positivo da prestação de contas.

As despesas que constam no balanço são únicas e exclusiva da ADEA, não pertencendo ao Projeto Viveiro Florestal, visto houve a implantação apenas do resultado final.

As reclassificações respeitaram as COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 07 – Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IAS 20(IASB).

6) RECURSO DE SUBVENÇÃO MPF

Os Recursos de subvenções recebidas tiveram a seguinte destinação:

- O saldo de R\$ 153,96 refere-se a sobra, já devolvido através de depósito bancário.

7) RECEITAS DAS ATIVIDADES

As receitas da Associação De Defesa E Educação Ambiental ADEA, são compostas por Contribuições/doações recebidas por Pessoas Físicas e Jurídicas.

Empresa: **ASSOCIACAO DE DEFESA E EDUCACAO AMBIENTAL ADEA**
CNPJ: 77.503.951/0001-08
Insc. Junta Comercial: [Valor não disponível] Data: 15/05/2018

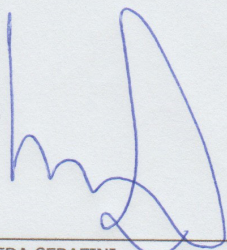
Folha: 0002
Número livro: 002
Emissão: 14/02/2020
Hora: 10:48:47

8) APURAÇÃO DAS RECEITAS

Na apuração das receitas da entidade foi adotado o critério de apuração pelo regime de competência.

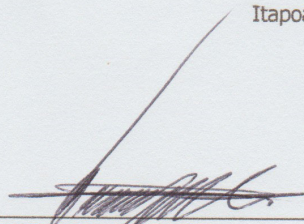
9) EVENTOS SUBSEQUENTES

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.



WERNEY ZUNEDA SERAFINI
PRESIDENTE
CPF: 068.366.319-49

Itapoá, 31 de dezembro de 2019.



TIAGO RECH - CONTADOR
Reg. no CRC - SC sob o No. 1 SC-036561/O-9
CPF: 040.855.889-07



ASSOCIAÇÃO DE DEFESA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL